

Gabriel O Pensador - Lôrabúrra

Tom: G
Intro: (Em Am)

Em
Essa eu dedico pras mulheres de verdade

Existem mulheres que são uma beleza
D7
Mas quando abrem a boca, hum, que tristeza!
Em
Mas não é o seu hálito que apodrece o ar
D7
O problema é o que elas falam que não dá pra aguentar

Em
Nada na cabeça, personalidade fraca
D7
Tem a feminilidade
Em
E a sensualidade de uma paca
D7
Produzidas com roupinhas da estação
D7
Que viram no anúncio da televisão
Em
Milhões de pessoas transitam pelas ruas,
D7
Mas conhecemos facilmente esse tipo de perua
Em
Bundinha empinada pra mostrar que é bonita
D7
E a cabeça parafinada pra ficar igual paqueta

Em Em Em
Lôraburra!
(bis 5x)

Em
Elas estão em toda parte do meu Rio de Janeiro
D7
E as vezes me interrogo se elas estão no mundo inteiro

Em
A procura de carros, a procura de dinheiro
D7
O lugar dessas cadelas era mesmo no puteiro
(Em)
Só se preocupam em chamar a atenção
Não pelas idéias, mas pelo burrão
Não pensam em nada, só querem badalar
Estar na moda, tirar onda, beber e fumar
Em
Cadelinhas de boate ou ratinhas de praia
D7
Apenas os otários aturam a sua laia
Em
E enquanto o playboy te dá dinheiro e atenção
D7
Eu só saio com você se for pra ser o Ricardão

Em Em Em
Lôraburra!
(bis 5x)

Em
Não eu não sou machista, exigente talvez

D7
Mas eu quero mulheres inteligentes, não vocês!
Em
Vocês sao o mais puro retrato da falsidade
D7
Desculpa amor mas eu prefiro mulher de verdade!
Em
Você é mediocre e ainda sim orgulhosa
D7
Lôraburra, não está com nada e está prosa
Em
O seu jeito forçado de falar é deprimente
D7
Já entendi seu problema, vocês estão muito carentes
Em
Mas eu só vou te usar, você não é nada pra mim
D7
(Meu amor foi bom pra você?)
Ah deixa eu dormir!
Em
Pra que dar atenção a quem não sabe conversar?
D7
Pra falar sobre o tempo ou sobre como estava o mar?
(É!!!)
Em
Não, eu prefiro dormir, sai daqui!
(Qué?)
D7
Eu ja fui bem claro, mas vou repetir
Em
E pra você me entender, vou ser até mais direto:
D7
Lôraburra, você não passa de mulher objeto

Em Em Em
Lôraburra!
(bis 5x)
Escravas da moda vocês são todas iguais
cabelos, sorrisos e gestos artificiais
por causa da graa voce e capaz de matar os seus proprios pais
Lôraburra você e vulgar, sim
seus valores são deturbados
voce e leviana
pensa que esta com tudo mais se engana
em sua frágil cabecinha de porcelana
sua filosofia é ser bonita e gostosa
fora disso é uma sebosa, tapada e preconceituosa
seus lindos peitos não merecem respeito
marionetes alienadas voces nao têm jeito
eu nao sou agressivo contudente talvez
o pensador dá valor as mulheres, mas não vocês
vocês são o mais puro retrato da falsidade
desculpa amor mas eu prefiro mulher de verdade
Em Em Em
Lôraburra!
A Lôraburra!
(bis 5x)
Pode ser Loira o morena, pode ser ruiva o negra
Pode ser careca
eu gosto e de mulher
Lôraburra!
A Lôraburra!
(bis 5 x)
ah deixa eu dormir

Acordes

